

15/2/1985

Bóias-frias: um atentado político em Guariba?

O atentado contra a vida do presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Guariba, José de Fátima Soares, que foi atingido, quarta-feira, por um tiro de raspão no pescoço, tem origem política. Essa afirmação foi feita ontem pelo próprio Soares, que foi ouvido pela polícia em sua residência, na presença do deputado federal Eduardo Matarazzo Suplicy (PT-SP), para quem existem "fortes indícios que precisam ser investigados".

O movimento grevista dos apanhadores de algodão da região de Fernandópolis já atinge dez cidades e mobilizou cerca de oito mil trabalhadores no quarto dia do movimento iniciado segunda-feira. Ontem os trabalhadores cruzaram os braços nas cidades de Jales, Urânia e Indiaporã, reivindicando também preço mínimo de Cr\$ 5 mil por arroba de algodão. Em Fernandópolis Votuporanga, Meridiano, Macedônia, Valentim Gentil e Guarani D'Oeste, a paralisação atinge cerca de 80% dos bóias-frias, segundo estimativa dos líderes do movimento. Em Fernandópolis, a Polícia Militar impediu a realização de piquetes na manhã de ontem, permitindo com isso que vários caminhões seguissem para as lavouras.

(Página 7)